Aplicação do Focus Group no contexto da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia Assistiva

Fabiana Fator Gouvêa Bonilha

* 1. Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI) – Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva (CNRTA)

*Rodovia D. Pedro I (SP - 65) Km 143,6 Bairro: Amarais - Campinas (SP) - Brasil*

* + 1. ABSTRACT

*The Federal Goverment Plan 'Living Without Limit' aims to guarantee the full rights of persons with desabilities.*

*One of the projects from this plan is the National Reference Center for Assistive Technology, within the Center for Information and Technology 'Renato Archer' Assistive Technology, which is the main scope of the Reference Center, refers to technological advancements to improve the funcionality and autonomy of persons with desabilities, and to minimize environmental barriers to the daily living.*

*An important facet of Assistive Technology is the active participation of the technology users, with an open chanel for their feedback.*

*This present work aims to implement a Focus Grou composed by People with visual impairment. It also aims to discuss specific topics for People with visual impairment, and to evaluate the results obtained by the use of assistive technology. The information gained from this project may be used to improve and guide future technological developments.*

* + 1. INTRODUÇÃO

O Plano Viver sem Limite, instituído pelo Governo Federal, tem por finalidade a garantia e o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiências, conforme estabelecido pelo Decreto 7612, de 17 de novembro de 2011. Este plano, com ações e programas que integram a participação de diferentes ministérios, surge em um momento histórico peculiar, no qual se preconiza a mudança de paradigma sobre a própria deficiência. Neste sentido, é relevante considerar que este plano também constitui uma decorrência do fato de que o Brasil é signatário da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências, documento que contém uma conceituação aderente a estes novos paradigmas que se pretende adotar. Nesta convenção, as pessoas com deficiências são definidas como aquelas que “têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.” Fica evidente, neste conceito, que as barreiras a serem superadas não provém do indivíduo, mas sim, de sua interação com o meio, e que destas interações surgem os obstáculos que o incapacitam.

O “Relatório mundial sobre as deficiências” aponta algumas destas barreiras incapacitantes, tais como: Falhas na oferta de serviços (como saúde, reabilitação e serviços especializados). Problemas na prestação dos serviços oferecidos, sobretudo quanto à qualidade; falta de acessibilidade (física, ao transporte, e comunicacional); falta de dados quantitativos e evidências acerca das circunstâncias e realidade sobre pessoas com deficiências. Dentre estas barreiras, também é mencionada a falta de consulta às próprias pessoas com deficiências e a escassez de envolvimento desta população na tomada de decisões sobre tudo o que lhes diga respeito. Assim, faz-se necessário o levantamento de metodologias que permitam este nível de participação, a partir da qual possam ser gerados resultados consistentes. O Focus Group (ou grupo focal) representa uma alternativa metodológica condizente com este propósito. Trata-se de uma metodologia qualitativa, que implica a formação de um grupo cujos membros tenham algumas características e interesses em comum, e que seja voltado à discussão de um dado tema. Neste grupo, não se prioriza o consenso, mas sim, a possibilidade da emissão de diferentes opiniões, sendo que, os resultados, são gerados a partir dessa diversidade.[[1]](#footnote-2)

O presente trabalho visa abordar a constituição de um Focus Group, formado tanto por pessoas com deficiência visual usuárias de Tecnologia Assistiva, como por pesquisadores interessados no tema, cujo foco é o levantamento e a discussão de tópicos relacionados a esta tecnologia. Vale ressaltar que tal temática diz respeito a recursos que visam promover a funcionalidade e a autonomia das pessoas com deficiências, e que portanto minimizam as barreiras ambientais por elas enfrentadas. Existem, conforme aponta Morgado (2012), algumas peculiaridades na formação de grupos com esta modalidade de usuários, sobretudo no que se refere à garantia de acessibilidade na condução das atividades propostas.

Pretende-se gerar resultados que impactem significativamente o campo da pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica no campo da Tecnologia Assistiva, a partir das demandas e experiências apresentadas pelos próprios usuários.

Este estudo constitui uma das ações do Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva (CNRTA), instituído pela Portaria 139, de 23 de fevereiro de 2012, e vinculado ao Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer. Destaca-se que a implantação do CNRTA pertence ao Plano Viver sem Limite, e, portanto, seus objetivos estão em consonância com as diretrizes deste plano.

* + 1. OBJETIVOS

Este estudo tem por objetivo geral problematizar a participação de usuários de Tecnologia Assistiva no campo da pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, garantindo o protagonismo deste público-alvo na realização deste processo.

Ele também possui os seguintes objetivos específicos:

-Realizar o levantamento de temas pertinentes ao campo da tecnologia assistiva voltada a pessoas com deficiência visual;

-Avaliar produtos de Tecnologia Assistiva em fase de pesquisa e desenvolvimento, sob o ponto de vista da usabilidade;

-Promover a aproximação entre a pesquisa e as principais demandas apontadas pelos próprios usuários.

* + 1. METODOLOGIA

A presente pesquisa está pautado em uma abordagem qualitativa, e, como tal, visa coletar as percepções e experiências dos participantes frente ao assunto estudado. Diferentemente do enfoque quantitativo, os aspectos ligados à subjetividade (tais como significados, intenções e sentimentos) são elementos importantes para a realização da pesquisa. Assim, o foco recai sobre o processo desenvolvido ao longo do estudo, mais do que sobre o produto final alcançado. Além disso, deve-se destacar que, quanto à análise dos dados, não se tenciona formular generalizações, mas sim, produzir resultados com base nas experiências do universo de participantes.

A presente pesquisa será realizada nas dependências do CTI Renato Archer / CNRTA, seguindo-se as seguintes etapas:

Planejamento: Esta etapa envolve a escolha do local (sala) para realização das reuniões, a definição do tempo das sessões, a seleção dos participantes e a preparação prévia do moderador. Neste estudo, as reuniões serão realizadas no CTI Renato Archer, com a duração de noventa minutos. Os participantes selecionados são usuários de Tecnologia Assistiva com deficiência visual, bem como pesquisadores interessados no tema. Cabe, nesta etapa, a elaboração de um roteiro de condução das sessões, a ser utilizado pelo moderador como guia de referência.

Execução: Esta etapa constitui a realização das sessões propriamente ditas, e implica: o levantamento de temas a serem abordados, o estudo focal sobre produtos previamente definidos, e a formulação de proposições e diretrizes apontadas pelos usuários sobre esta tecnologia.

Análise dos dados: Após a realização das sessões, os dados serão analisados, criando-se para tanto categorias de análise pertinentes aos temas abordados.

Devolutivas: A partir da formulação das conclusões, os usuários terão acesso às conclusões redigidas, e poderão participar desta elaboração, tendo um papel ativo nesta etapa e, inclusive, propondo novos encaminhamentos.

* + 1. CONCLUSÃO

O Focus Group constitui uma metodologia bastante apropriada ao estudo da Tecnologia Assistiva, visto que, os resultados atingidos, partem das próprias experiências dos usuários, de forma que, suas demandas possam ser contempladas nas pesquisas relativas a este tema.

Para eles, a participação neste grupo representa uma fonte de aprendizado e de troca de experiências. Ao se envolverem com esta atividade, eles se sentem participantes do processo de P, D & I em Tecnologia Assistiva, e se colocam como membros atuantes da história deste campo de pesquisa. Todos, assim, se tornam responsáveis pelo andamento do estudo, e,portanto , mais conscientes sobre as possibilidades e barreiras para executá-lo. Esta pesquisa pode representar uma abertura para a participação dos usuários no campo da Tecnologia Assistiva, de forma a ser trilhado, daqui para frente, um caminho que leve ao envolvimento deste público-alvo no campo acadêmico e científico, legitimando a atuação destes indivíduos.

* + 1. REFERÊNCIAS

[1] AMERICAN FUNDATION FOR THE BLIND. Focus Groups. Disponível em: <http://www.afb.org/section.aspx?SectionID=43&TopicID=220&DocumentID=2310>. Acesso em: 05 nov. 2012.

[2] BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoa Portadora de Deficiência. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficdiência Comentada. Coordenação Ana Paula Crosara Resende e Flávia Maria de Paiva Vital. Brasília, 2008.

[3] BRASIL, 2012. Portaria n. 139, Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação. Disponível em: <<http://www.mcti.gov.br/index.php/content/view/336174.html> > Acesso em 05 nov.2012.

[4] MORGADO, F. F. R.; CAMPANA, A. N. N. B.; TAVARES, M. C. G. C. F. Aplicabilidade do Grupo Focal com Pessoas Cegas. Benjamin Constant, Rio de Janeiro, n. , p.01-09, 05 ago. 2012. Disponível em: <http://www.ibc.gov.br/?catid=4&itemid=10301>. Acesso em: 05 nov. 2012.

[5] RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/RELATORIO\_MUNDIAL\_COMPLETO.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2012.

1. <http://www.afb.org/section.aspx?SectionID=43&TopicID=220&DocumentID=2310> [↑](#footnote-ref-2)